



B0076

O CONSUMO MATERNO DE DIETA HIPERLIPÍDICA DURANTE A GESTAÇÃO E LACTAÇÃO E A MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE MICRORNAS RELACIONADOS AO METABOLISMO DE LIPÍDEOS

Fernanda Oliveira Borges (Bolsista PIBIC/CNPq), Rafaela de Oliveira Benatti, Arine de Matos Melo, Licio A.Velloso, Marcio Alberto Torsoni e Profa. Dra. Adriana Souza Torsoni (Orientadora), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A obesidade tem sido apontada como uma doença de alta prevalência na sociedade que avança rapidamente, sem distinção de raça, gênero, idade e nível social. O presente estudo procurou investigar se filhos de mães que consomem dietas ricas em gordura (DH) durante períodos críticos do desenvolvimento (gestação e lactação) apresentam diminuição na oxidação de ácidos graxos, decorrente de alteração na expressão de um importante microRNA (miR370) envolvido com o controle lipídico no fígado. Para tanto, amostras de fígado de machos recém-desmamados da prole de mães que receberam dieta hiperlipídica (PH) e dieta controle (PC) foram utilizadas para avaliar a expressão de miR-370 e de genes lipolíticos (CPT1a e ACAD) usando as técnicas de RT-PCR e WB. O grupo PH apresentou maior ganho de peso, intolerância à glicose e resistência à insulina, menor expressão hepática de miR-370, CPT1a e ACAD (60%, 17% e 27%, respectivamente), comparado ao grupo PC. Diferentemente da literatura, nossos resultados mostram que miR370 parece não modular diretamente a expressão de CPT1a e ACAD. Essa diminuição na expressão de genes lipolíticos pode estar relacionada à obesidade e ao acúmulo de gordura hepática na prole PH, o que corrobora o quadro de esteatose observado anteriormente por nosso grupo na prole adulta.

Imprint metabólico - Obesidade - MicroRNA